

QUALIDADE DE VIDA: DEMOCRACIA, CIDADANIA E GÊNERO. UM OLHAR CRUZADO DO NORTE DO MÉXICO A PARTIR DA ÓTICA DE ANÁLISE DOS MEIOS FRONTEIRIÇOS ¹

Juana Maria Alanís Ramírez²

Angel Manuel Ortiz Marín³

C Angélica Labrada Fierro⁴

Carlos Iván Serrano García⁵

Isis Ivette Contreras González⁶

Resumo: O trabalho expõe uma análise jornalística da realidade midiática (Agenda Setting) em torno às condições nas quais se expressa a democracia a partir de três categorias: qualidade de vida, cidadania e gênero. Se usaram os jornais *El Zócalo de Piedras Negras* em Coahuila e *La Crónica de Mexicali* em Baja California. Os resultados são os seguintes: somente em tempos de processo eleitorais é notória a preferência por dar voz às instancias governamentais; a condição de gênero não é objeto de atenção, agenda e incidência das problemáticas referidas a isso; a mulher não é sujeito de voz pública para temas políticos, o espaço outorgado por setores ou agenda de meios. Existe escassa possibilidade de atuação e inserção de políticas públicas como resposta institucionalizada para a resolução de problemáticas fronteiriças.

Palavras-chave: análise jornalística; fronteira com o México; qualidade de vida; cidadania; gênero.

Abstract: The work exposes a journalistic analysis of the mediate reality (*Setting Agenda*) around the conditions in which the democracy expresses from three categories: quality of life, citizenship and gender. The newspapers which were used were “*El Zocalo de Piedras Negras*” in Coahuila and “*La Cronica de Mexicali*” in Baja California. The results are the following ones: only during days of electoral processes the preference to give the voice is well-known to the governmental instances; the condition of gender is not object of attention, agenda and incidence of the problematic referred to it; women are not subject of public voice for political subjects, or spaces granted by sectors or agenda of means. There exists little possibility of performance and insertion of public policies like institutionalized answer for the resolution of the border problematic.

Key words: journalistic analysis; Mexican border; quality of life; citizenship; gender.

¹ Calidad de vida: democracia, ciudadanía y género. Una mirada cruzada del norte de México desde la óptica del análisis de los medios fronterizos. Tradução: Carla Luciana Silva.

² Dra. Juana Ma. Alanis Ramírez. Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Autónoma de Coahuila-Campus Saltillo. Correio eletrônico: juana.alanis@uadec.edu.mx

³ Dr. Ángel Manuel Ortiz Marín. Professor-investigador da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Autónoma de Baja Califórnia -Campus Mexicali. Correio eletrônico: mortiz@uabc.edu.mx

⁴ C. Angélica Labrada Fierro. Estudante de licenciatura em Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Autónoma de Baja Califórnia - Campus Mexicali. Correio eletrônico: anyi_13_31@hotmail.com

⁵ Carlos Iván Serrano García. Estudante da licenciatura em Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Coahuila. Correio eletrônico: kanda_13_7@hotmail.com

⁶ Lic. Isis Ivette Contreras González. Estudante de Mestrado em Metodologia da Pesquisa, Faculdade de Ciências de Educação e Humanidades da Universidade Autónoma de Coahuila. Correio eletrônico: lestat_astaroth@hotmail.com

Entender aos meios de comunicação a partir de sua agenda

Abordar a condição midiática dos processos jornalísticos possibilita sua explicação a partir de várias teorias, uma das mais representativas para tanto é a Agenda Setting desenvolvida há várias décadas por McCombs e Shaw no ano de 1972, posteriormente foi continuada por diversos especialistas como Rogers e Dearing (1988); Shaw e Martin (1992) e Sheufele (2000), entre outros. O postulado central da Agenda Setting é que “*the mass media set the agenda for each political campaign, influencing the salience of attitudes toward the political issues*”⁷. A partir daí é notório que os meios, sejam eletrônicos ou impressos, a partir de temáticas e atores se viabilizam no espaço público, assumindo posições de acordo com as perspectivas dos acontecimentos que promovem.

É notória a ênfase dos estudos relacionados com a Agenda Setting, que demonstram a preferência dos meios por destacar os grandes temas públicos. A evidência marcada nessa questão é simples: os assuntos mais destacados midiaticamente são os mais priorizados pela audiência. Do mesmo modo ocorre com os atores públicos cujos valores que representam costumam ser sobredimensionados com a finalidade de destacar suas virtudes e defeitos, segundo o caso. Outra característica significativa da teoria Agenda Setting ocorre quanto os meios, ao apresentar um objeto, costumam acentuar, seja positiva ou negativamente, os atributos do mesmo. Para efeitos das visibilidades midiáticas (Thompson, 1993), é clara a forma que se destacam os atributos dos atores e/ou instituições às quais se adscvem como estratégia de promoção mas também de desqualificação do adversário político. Nestes dois âmbitos, se constroem os dois níveis em que opera. O primeiro nível acontece mediante a proeminência do objeto. O segundo nível é a proeminência do atributo de dito objeto (Shaw e McCombs, 1977).

Em síntese, a Agenda Setting se refere a ordenar ou dar prioridade a algo mais que a assuntos simplesmente. Inclui os aspectos dos assuntos, as idéias e os candidatos. Desse modo a aplicação mais ampla do modelo Agenda Setting se vincula com a noção de enquadramento. Independentemente do nome, se trata de um processo de seleção e proeminência. Se propõe prestar atenção a certos aspectos a expensas de outros, a sugerir certas soluções ou respostas em lugar de outras, as mensagens dos meios de difusão influenciam em algo mais que nos assuntos, influenciam no modo em que as

⁷ “Os meios de comunicação ao estabelecer a agenda para cada campanha política influenciam na manifestação das atitudes mediante as questões políticas” (McCombs y Shaw, 1972: 177).

peessoas pensam sobre esses temas. O processo é semelhante no que se refere a outros aspectos da agenda de notícias. (McCombs e Evatt, 1995).

Para efeitos do estudo que se propõe, o nível utilizado será abordado pelos temas mais sobressalentes junto com outros componentes como as fontes informativas utilizadas e a frequência por menção aos tópicos das notas em cada diário. Além disso, se classificou as rotinas profissionais como: rotinas de seleção e tratamento de informação, rotinas de coleta a partir das mesmas práticas ou rotinas profissionais e o impacto que pudessem ter na construção da realidade sobre as temáticas de estudo. Isso com a finalidade de facilitar a obtenção e apresentação de dados, que logo serão transmitidos como informação e reconstrução da realidade ou acontecer sobre o comunicado. A análise implica observar a partir de terrenos ou esferas do político, ideológico e sociocultural, as práticas cotidianas do exercício periodístico.

Contexto geográfico fronteiriço dos jornais estudados

Referir o espaço que ocupa a fronteira norte do México é tratar de representar pouco mais de 3.000 quilômetros que se iniciam em Tijuana, Baixa Califórnia e terminam em Matamoros, Tamaulipas; o qual compreende a sete estados fronteiriços por parte do México (Baixa Califórnia, Sonora, Chihuahua, Coahuila, Nuevo León e Tamaulipas) e pelos Estados Unidos da América a quatro (Califórnia, Arizona, Novo México e Texas). Os jornais selecionados para o estudo se localizam nas cidades de Mexicali, na Baixa Califórnia e Piedras Negras, em Coahuila. As duas são populações fronteiriças pois são limítrofes com suas gêmeas nos EUA, Calexico, Califórnia e Eagle Pass, Texas, respectivamente. Mexicali é a capital do estado de Baixa Califórnia, conta com uma população de 855.962 habitantes (<http://cuentame.inegi.org.mx>). É a mais setentrional da América Latina. Piedras Negras está situada na região norte do estado de Coahuila, conta com uma população aproximada de 150.000 habitantes e uma extensão de 914,2 km.

Jornal: *La Crónica de Baja California* (Mexicali, Baixa Califórnia)

Surge *La Crónica de Baja Califórnia*^{NT}, em 7 de novembro de 1990, a princípio com um formato do tipo jornal. O jornal não apenas usa o formato impresso, como a maioria dos jornais atuais, também agrega o formato online. A apresentação do jornal, quanto ao projeto gráfico, não muda muito de um formato a outro, no entanto, quanto ao

^{NT} La Crónica: A crônica. Optei por manter sempre o nome original do jornal.

conteúdo, a página da Internet do Crônica oferece espaços adicionais para informações diversas (<http://www.lacronica.com/>). O jornal está composto pelas seções: geral, esportes, sociais e espetáculos. Em geral conta com espaços como: Mexicali, Comunidade, Nacional, Internacional, Mercados, San Luis, Editorial, Policial e Policial regional e ocasionalmente se dedica uma página a Especiais, uma seção com informação do momento. *La crónica* produz ao redor de 42 páginas diárias, 32 para informação geral e esportes e do 10 a 12 para sociais e entretenimento e tem uma tiragem diário de 10 mil exemplares (www.aee.com.mx).

Jornal: *El Zócalo*^{NT}: (Pedras Negras, Coahuila)

Esse diário foi fundado por Francisco Juaristi Juaristi e Francisco Juaristi Septién em 13 de junho de 1965. Seu atual diretor é Francisco Juaristi Santos. Esse jornal conta com uma edição impressa e uma *on line* (<http://www.zocalo.com.mx>); também existe o jornal nas cidades de: Ciudad Acuña, Monclova e Saltillo, o que permite relações para obtenção de informação. Como periódico fronteiriço tem uma percepção diferente e enfoca os acontecimentos mais por uma visão local sem perder de vista a objetividade. Em suas seções trata de exaltar os acontecimentos locais. É um jornal cujo perfil de leitor é de 59% de homens e 41% mulheres. Seu preço é de \$10,00^{NT} e o número de páginas está entre 60 e 136, em datas especiais. Conta com as seguintes seções: Nacional, Mundo (internacional), Dinheiro (finanças), Sociedade (sociais), Espetáculos, Local, Segurança (policial), Classificados, Esportes e Carbonífera (fala dos acontecimentos sucedidos nessa zona do estado).

Metodologia de análise

A metodologia utilizada tem como objeto central reconhecer a importância do estudo da temática, nesse caso democracia e qualidade de vida com ênfase no gênero e sua transversalidade em seus construtos mais amplos que implica desde a origem da definição institucional que se pode encontrar na comunicação da Comissão Européia de 1996 sobre a incorporação da igualdade de oportunidades para homens e mulheres em todas as políticas e atividades da União Européia, a qual define a transversalidade de gênero como a integração sistemática das situações, prioridades e necessidades de mulheres e homens, respectivamente, em todas as políticas e atividades, com vistas a

^{NT}: El zócalo: O alicerce.

^{NT} Aproximadamente U\$0,90

promover a igualdade entre ambos os sexos, e a mobilizar todas as políticas e as medidas gerais com o propósito específico de alcançar a igualdade e democracia, tendo em conta, de maneira ativa e aberta, durante a fase de planificação. Seus efeitos sobre as situações respectivas de mulheres e homens durante a execução, o controle e a avaliação.

A análise compreende desde a informação e suas formas possíveis de comunicação, seus aspectos a partir do científico (e de seu estudo “in situ” a partir da análise de conteúdo como técnica quantitativa e de inferência qualitativa), cultural e técnico. É necessário agregar o reconhecimento de que os MMC não apenas refletem o acontecer mas que plasmam e constroem realidade referente à problemática relacionada e é através da análise na imprensa escrita, ex profeso nesse caso dos jornais La crónica da Baja Califórnia e Zóloco, de Pedras Negras.

Quadro n. 1 - Protocolo metodológico.

Metodologia		Método com referencia a conotações fundamentais que expressam dimensões cognitivas afetivas dos indivíduos assim como da cultura e subjetividade na forma em que se organiza o significado com sentido valorativo e como se potencializa a ação em sua técnica “representacionista” com inferência ao emissor ou a fonte jornalística através de suas rotinas profissionais.
Tipo de Investigação	Quantitativa e qualitativa	Refere-se às diversas problemáticas sociais identificadas. Temáticas: democracia, qualidade de vida com ênfase no gênero e sua transversalidade. A partir da análise de conteúdo (Krippendorff, 1990).
Técnica	Análise de conteúdo/ discursivo	Na produção de mensagens em seus aspectos a partir da ciência, cultural e técnico. “ <i>Evaluation Assertion Analysis</i> ” utilizando o modelo de Bardin (1977).
Ficha protocolo	Ex-profesa*	Ficha de análise. Dra. Alanís (2009) Por Coahuila: <i>Os MMC e a construção dla Realidade</i> . Fac. Cs. de la Comunicación Universidad Autónoma de Coahuila Por Baja California: <i>Representações midiáticas da realidade sociopolítica</i> . Fac. Ciencias Humanas de la Univ. Aut. de Baja California
Amostra	Região	Frontera norte de México.
	Cidades	1. Piedras Negras, Coahuila y Eagle Pass. Texas. Región Norte de Coahuila 2. Mexicali, Baja California.
	Meio	1. Jornal Zócalo de Pedras Negras, Coahuila. 2. Jornal La Crónica de Baja California

	Seções e Gêneros jornalísticos	Por seções no Zócalo: Local, Nacional, Coahuila e Região Carbonífera (se fala dos acontecimentos sucedidos nesta zona fronteira do estado). Por La Crónica: local, regional e estatal. Como objeto da análise a nota jornalística por temáticas referidas a: Democracia e qualidade de vida com ênfase no gênero e sua transversalidade. Se analisaram os gêneros de opinião, interpretativos e informativos; se levou em conta a análise simbólica da representação e se codificaram as vozes e sua representação, fontes e gêneros de referência à temática de acordo a rotinas profissionais, assim como sua integração discursiva e integracionista. Além disso, a forma que foi construída a nota em cada informação utilizava como declarantes e matiz informação analisada.
Cota/Aleatória	Tempo de Mostra selecionada	Un año muestra representativa.
	Data	Janeiro – Junho 2009
	Total de notas e categorias analisadas Veja-se por cada medio	Por Zócalo: 175 e por La Crónica: 187 Se determinaram como unidades de análise as seguintes categorias: <ul style="list-style-type: none"> • Democracia (compreensão da expressão das diferentes Libertades Ciudadanas como o acesso à educação, saúde, liberdades políticas). • Qualidade de vida (compreende tanto o bem-estar social como o Político e econômico). • Gênero (expressão e inclusão da presença da mulher e homens no espaço midiático nos diferentes referentes temáticos)
Exploração estatística		Programas como <i>STATISTICA 7</i> y <i>Excel 2007</i> . Para explicar o conteúdo da base de dados se empregaram os seguintes estadígrafos: frecuencias e porcentagens, tabulações cruzadas e X^2 (<i>chi-square</i>). Os dados dos resultados são expostos em números fixos e porcentagens. Para medir a normalidade se utilizou <i>Shapiro-Wilk's WTest</i> alcançando uma confiabilidade de 94,9% com um nível de erro menor a 0.5 ou cinco casos entre cem.
*Dra. Alanís Ramírez, Juana M (2010). Fac. Cs. de la Comunicación, Univ. A de Coahuila y Dr. Ortiz Marín, Ángel Manuel Fac. Cs. Humanas de la Universidad Autónoma de Baja California		

Premissa de investigação

Os jornais *La Crónica* de Mexicali, Baja California e o Zócalo de Pedras Negras, Coahuila (nos temas sociopolíticos), reproduzem as agendas nacionais, os fenômenos políticos locais e se assumem como porta-vozes dos interesses dos grupos de poder nos âmbitos econômicos e/ou políticos.

Resultados por jornal e categoria analisada⁸

La Crónica de Baja California

Na sequência se expressam as categorias analisadas nesse diário assim como outros elementos de análise que contribuem para ampliar o panorama da produção da informação nesse jornal fronteiriço. Antes disso haverá que precisar que da mostra de 187 exemplares analisados somente se encontrou informação sobre as categorias propostas em 71 notas (que não necessariamente representam exemplares), pois em ocasiões houve duas ou três notas publicadas em um mesmo número. Daqui que os resultados que se mostram correspondem às mencionadas referências e a frequência do tratamento da informação jornalística.

El Zócalo de Pedras Negras

Para analisar como os meios de comunicação de massa estampam o acontecer através destas categorias temáticas, se requer ter claro quais são as rotinas de trabalho utilizadas, como é que asseguram um tratamento adequado da matéria prima que serve para produzir suas mensagens a partir do hábito dos meios de informação em suas formas de referenciar o acontecimento (Lozano, 1996). Estas geralmente coincidem nas etapas que se seguem para a criação de mensagens: a) recompilação e seleção da informação, b) redação e edição e c) publicação ou apresentação; as mesmas que remetem a descobrir através de sua análise, e como é que filtram trama da forma de tratar a notícia, mediante suas formas discursivas em referência a uma realidade e com isso conformar midiaticamente a forma de ver e entender o mundo e suas formas de retratá-lo. (Shoemaker, 1991).

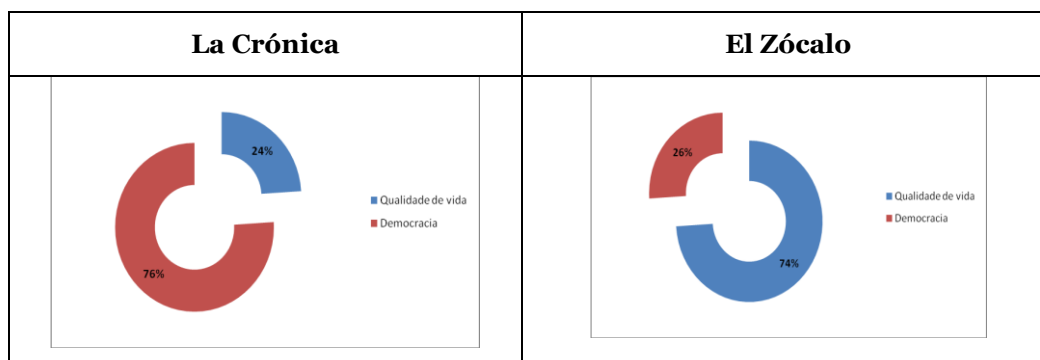
Democracia e qualidade de vida

La Crónica - Neste setor, do total da mostra selecionada, da soma de 71 notas codificadas, 17 correspondem a qualidade de vida e 54 a democracia, e sua expressão em porcentagens é representada no gráfico a seguir.

⁸ O exercício acadêmico que se apresenta a seguir, é o primeiro trabalho empírico que se apresenta como parte de um projeto mais amplo, iniciado na UABC, na formação de um Observatório Global Midiático da Fronteira Norte (<http://observafrontera.blogspot.com/>) coordenado pelo Dr. Ortiz a partir do 2009, e ao qual se soma, a Dra. Alanís, da Universidade Autónoma de Coahuila para conformar um observatório similar, mas no estado de Coahuila.

El Zócalo - Com o total de notas alusivas aos tópicos analisados, temos que referir são temas em menção à fronteira em Coahuila, nesse setor, do total da mostra selecionada, da soma de 175 notas codificadas, 129 correspondem a qualidade de vida e 46 a democracia, e sua expressão em porcentagens é representada a seguir.

Gráfico N.º. 1 – Categorias temáticas por jornal



Como se observa na seguinte distribuição das notas do jornal *La Crónica* e *El Zócalo*, o tema da democracia é substancialmente majoritário. Isto teria uma possível hipótese para o caso da Baixa Califórnia, já que durante 21 anos foi governada pelo Partido Ação Nacional (PAN), justamente nesta entidade em 1989 se rompe a hegemonia que havia mantido o Partido Revolucionário Institucional (PRI) por quase 70 anos. Daí que as ações sociopolíticas relacionadas com a democracia como são as liberdades cidadãs, o direito ao acesso à educação e saúde e as liberdades políticas como votar ou manifestação pública das ideias são fundamentais para a agenda do diário. O jornalismo como expressão do poder simbólico costuma estar representado por agentes do capital que possuem os meios de produção de informação, controlam o conhecimento coletivo, e participam de uma ordem social desigual, de concentração e distribuição fortemente desigual da riqueza (Kendall, 2005; Martín Serrano, 1994). Em consequência, seu interesse é mais por manter o status quo modulando as formas nas quais esses se representam. Evidentemente que nisso contribui o atuar dos atores políticos (Wolton, 1998) e sua expressão midiática corresponde à postura frente ao tema que se manifesta na atividade político-eleitoral que tem a entidade e pela expressão das diversas correntes políticas e grupos sociais existentes em Baixa Califórnia.

A representação desses temas em *El Zócalo* se incluem como um conjunto de fatores que participam na qualidade de vida da pessoa e que fazem com que sua existência inclua aquelas coisas que incidam de maneira positiva ou negativa na qualidade de vida. Por exemplo, um emprego digno, saúde, moradia, etc. Quanto à

democracia se busca a compreensão da expressão das diferentes liberdades cidadãs como o acesso à educação, saúde, liberdades políticas, etc.

A presente análise coloca como são referidos esses tópicos em um meio jornalístico fronteiriço em Coahuila e Baixa Califórnia e a importância de saber representar e construir realidade através do informado e o comunicado.

Gênero e transversalidade

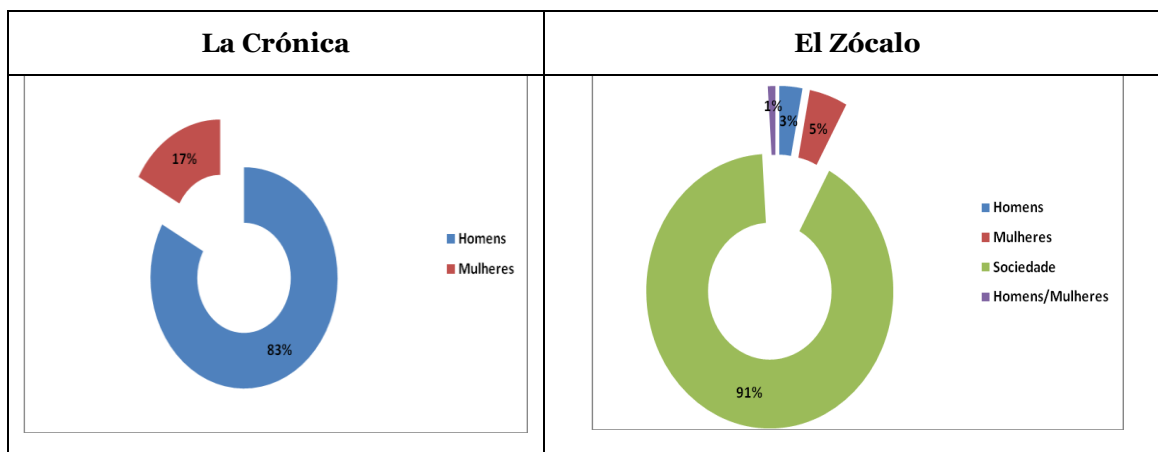
Refletir sobre a importância da investigação em temas como qualidade de vida e democracia implica reconhecer a hierarquia que assume o tema de gênero e transversalidade (www.undp.org.mx/desarrollohumano/.../Politica_de_genero.pdf). Transversalidade de gênero é entendida como um enfoque sobre a igualdade de oportunidades entre os sexos que pretende integrar a perspectiva de gênero nos diversos âmbitos (social, econômico e político) da vida humana e nas esferas públicas e privadas, que surge das reflexões, análises e valorações das práticas e políticas levadas a cabo para alcançar a igualdade entre homens e mulheres com ênfase aos elementos ou fatores estruturais que configuram a desigualdade.

A integração a partir da perspectiva de gênero abarca desde seu desenho até a execução de políticas, programas, atividades administrativas e econômicas e inclusive na cultura institucional de uma organização. Incide em como é colocado através dos MCM e suas rotinas profissionais para contribuir verdadeiramente a uma mudança na situação de desigualdade. Permite compartilhar e debater como é que se aplica, utiliza e difunde, para oferecer entendimento e também saberes e especificidades sobre problemas de fronteiras. Por outro lado, implica observar-lhes a partir das esferas do político, ideológico e sociocultural.

La Crónica - No assunto gênero e transversalidade, nas notas recompiladas (há 12 nas quais se expressa a presença feminina e 59 correspondem a homens); destacam preferencialmente mulheres que participam na política na figura de lideranças, mas eventualmente há vozes femininas de cidadãs e uma só nota de uma funcionária do IFE no estado. O Instituto Federal Eleitoral do México é o organismo público autônomo responsável por cumprir com a função do Estado de organizar as eleições federais, ou seja as referentes à eleição de Presidente da República e dos Deputados e Senadores que integram o Congresso da União. É um organismo de caráter permanente e independente em suas decisões e funcionamento, conta com personalidade jurídica e patrimônios próprios. Em sua constituição participam o Poder Legislativo, Partidos Políticos Nacionais e Cidadãos. Evidentemente que nas 71 notas analisadas

correspondentes às categorias seleccionadas, a expressão da participação feminina não é visibilizada midiaticamente, a porcentagem é notoriamente superior para a figura masculina, segundo se pode apreciar no gráfico número 2.

Gráfico N.º 2 – Gênero e transversalidade na informação

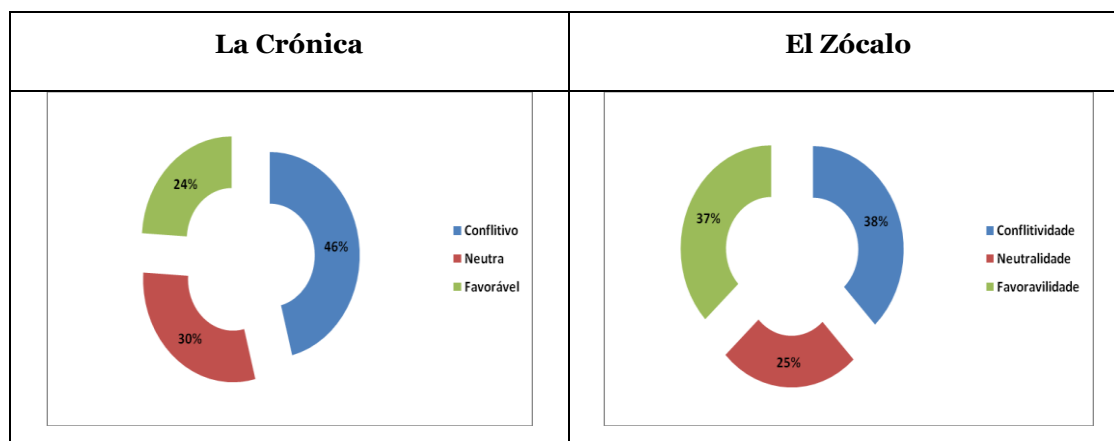


El Zócalo - Do total de 175 notas analisadas, segundo o gráfico superior, 91% estão dirigidos à sociedade em geral de maneira notória e a mulheres 5%, a homens somente 3% e a ambos os gêneros 1% de maneira específica, para que a análise reflita que existe uma matéria pendente na forma de organizar a informação e construir entendimento de fatos ou situações implica mencionar temáticas de qualidade de vida e democracia na questão de gênero. Se os meios têm uma forma de organizar informação/conhecimento através de suas seções informativas, não o fazem quanto ao gênero de maneira direta, nem à importância da transversalidade de gênero que a partir do plano institucional ou governamental lhe incide. Por tal razão, tanto Baja Califórnia como Coahuila, sendo estados fronteiriços deveriam estar mais preocupados por temas como a inclusão dos problemas de gênero, já que é através da informação, e a gestão que dessa de faça, que se conseguirá formar consciência sobre os problemas sociais de ditas entidades fronteiriças e dar razão ao acontecimento nele.

Matiz de valoração do tema

Nessa seção o objetivo é outorgar uma valoração que permita reconhecer o tratamento que outorga à informação por ser referidos a temáticas sociais, políticas ou ambas inclusive, na mesma visão ou valor outorgado a partir da perspectiva do meio, assim como aos personagens que são citados ou privilegiados na informação, os resultados se expressam no seguinte gráfico.

Gráfica N°. 3 – Matiz de valoração



La Crónica - Como o gráfico 3 mostra, das 71 notas codificadas, a valoração conflitiva (46%) é quase o dobro da favorável (24%). A hipótese que pode deduzir é que o jornalismo que pratica *La Crónica* nos assuntos analisados – qualidade de vida e democracia e sua assunção de gênero – se inclina pela presunção do conflito como objeto de atenção.

El Zócalo - Muito de como é construída a nota em relação aos gêneros jornalísticos a partir da mesma técnica, já tem referencia à mesma matização ou valoração que o meio constrói sobre a mesma e referenciar o acontecimento, por isso é significativo mencionar que nos temas de qualidade de vida e democracia e sua incidência no gênero e transversalidade al referir-se a problemas ou temáticas sociais, encontramos segundo se mostra no gráfico superior, que 38% das notas mantêm uma conotação de valoração ou matização do tema conflitivo e 37% neutro e 25% favorável ao tema de referencia.

Fontes institucionais utilizadas

O jornalismo tende, além de suas manchetes e destaques, a ressaltar a obra mas também o foz com relação à problemática; mas logo na construção e desenvolvimento da informação somente finaliza na simples referencia informativa, nesse apego institucional da profissionalização de ser objetivos e é a partir desse terreno, que se diz que se bem os MCM são empresas produtoras de notícias em torno à realidade, elaboram também um relato discursivo ao narrar, argumentar e inferir realidade e com

esse entendimento. Um dos aspectos sobressalentes do jornalismo é a referência de quem são fontes que usualmente declaram a partir da natureza da notícia.

La Crónica – A condição do tipo de fontes utilizadas coloca aspectos como a pluralidade de vozes que pode conferir um jornalista à informação. Essa prática ou rotina de informação também tem que ver com as características e formato do jornal. Há que fazer a observação que somente estão referidas as instituições às quais estão adscritos os atores (e não seus nomes, pois resulta irrelevante para o contexto em que se apresenta esse trabalho) e que não só se representam aqueles aos quais se denominam como primeira fonte informativa declarante.

Tabela Nº. 1 – Fontes institucionais

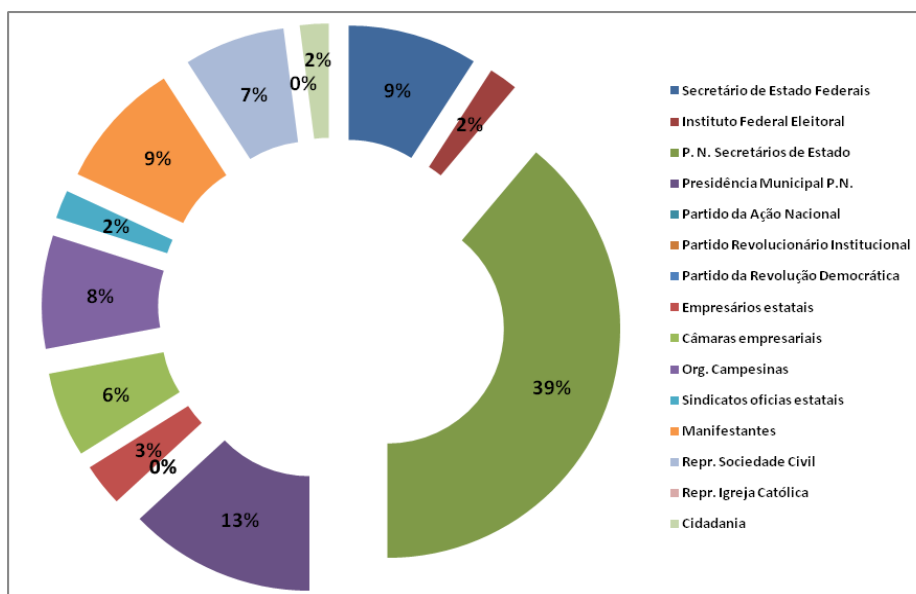


Fontes informantes: 1. Secr. de Estado Federais, 2. IFE. 3. Secretarias de Estado de BC do Estado de Baja Califórnia, México). 4. Pres. Municipal Mexicali. 5. Partido Ação Nacional. 6. Partido Revolucionario Institucional. Partido da Revolução Democrática. 8. Empresários estatais. 9. Câmaras empresariais. 10. Org. Campesinas. 11. Sindicatos oficiais estatais. 12. Manifestantes. 13. Repr. Sociedade Civil. 14. Repr. Igreja Católica. 15. Cidadania. 16. Nenhuma fonte 17. Total de notas.

Destacam-se dois atores nessa seção. O Instituto Federal Eleitoral (28 notas) que através de seus funcionários fui entrevistado com frequência, dada a ocorrência da organização de processos eleitorais e a cidadania (6), expressa por diferentes vozes recolhidas pela reportagem. Da mesma forma pode chamar atenção que 13 notas não tenham fonte, isso se explica pela recorrência de boletins que costumam ser publicados pelo diário. Uma das razões pela qual se pode explicar esse procedimento é que os repórteres se desempenham em uma organização desenhada para dar conta de tipificações de acontecimentos (não fatos espontâneos) para o que dependem da estabilidade de fontes que lhe provenham de informações pré-elaborada e adequada a seu ritmo de produção.

El Zócalo – Nesse sentido, esse sentido, tomados como declarantes ou fontes de notícias, vemos como a maioria das fontes são institucionais e em menor medida organismos não governamentais ou organizações da sociedade civil (OSC). Além disso, nesse sentido houve preocupação com a construção de notas informativas com vozes de afetados como são as organizações campesinas ou cidadãos por ser uma zona de maquiladoras com problemas de sindicatos, como é o da mineração e onde está também representada a Igreja, já que nessa zona carbonífera e fronteiriça de Coahuila são freqüentes os temas de referencia a migrantes, trabalhadores da mineração e a maquiladoras. Cabe fazer referencia a que nessa zona do Estado de Coahuila onde se localiza a zona de mineração e a maquiladora como fonte de emprego mais recorrentes para homens e mulheres e é no tema da mulher e sua representação que se notou significância em relação a problemas sociais de gênero nesse setor ao serem detectados graves problemas nessa zona fronteiriça onde se encontrou o mais alto índice em nível nacional de violência e violações à mulher. Essa informação foi confirmada pela titular da Procuradoria da Família que somente de janeiro a maio reporta que na zona norte que compreende de Piedras Negras y Acuña foram denunciados 306 casos de violência física e 6 casos de exploração trabalhista.

Gráfico N.º. 4 – Fontes institucionais El Zócalo

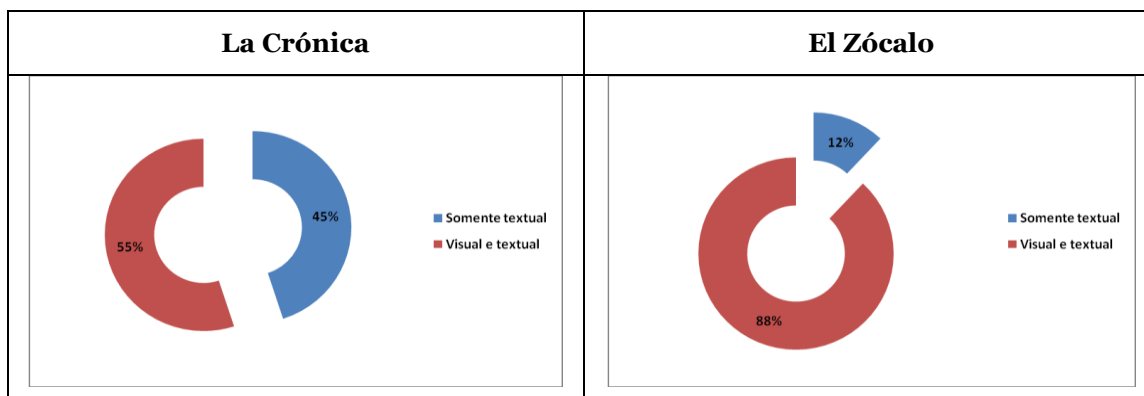


Sistema simbólico

Para La crónica, a capacidade de produzir gráficos mediante imagens das notas jornalísticas indica o uso ou abuso da fotografia como ilustradora da nota; no caso é

evidente o equilíbrio nesse sentido, 32 notas sem apoio gráfico, somente texto (45%) e 39 com suporte visual e textual (55%). Nesse aspecto se volta a recordar que o formato tablóide de La Crónica não colabora nesse aspecto por seu espaço ser reduzido.

Gráfico Nº. 5 – Sistema Simbólico



El Zócalo – Da mesma forma em sua construção iconográfica e sua relação com a construção simbólica, note-se que a maioria das notas, nesse caso de análise de meio impresso, são referidas de maneira visual e textual na integração da notícia de maneira significativa, não características de notoriedade para a imagem ou o visual com 12% da informação aplicada frente estas temáticas e de oferecer maior peso visual e textual em sua integração com 87% em sua construção ou representação. Recorde-se que a presente análise se realizou em um meio impresso, não no online onde seus recursos iconográficos de maneira natural são mais de realce ao visual e para manter menor espaço, daí que a grande maioria são de referências de maneira visual e textual na integração da notícia, características de notoriedade na imagem e de oferecer peso visual em sua construção ou representação gráfica com textual.

Reflexões finais

A aproximação ao estudo dos MCM, para o caso da imprensa de Mexicali, Baja California e Pedras Negras, Coahuila leva a refletir a importância, na atual sociedade global, da tarefa de construção do imaginário que os leitores vão conformando segundo a agenda dos meios. Sem deixar de reconhecer que a recepção das mensagens também é cognitiva e crítica e para eles, os sujeitos receptores requerem reconformar sua própria construção da realidade social. O certo é que na sociedade da informação são as idéias e o reconhecimento o que constitui a premissa substancial sobre a qual se

sustentam o trabalho noticioso (Castells, 2009). Por tal motivo, o estudo da imprensa, por suas características estruturais, permite reconhecer que seu trabalho informativo admite uma maior capacidade de criticidade do leitor ao poder cognitivamente reconstruir a realidade a partir de seus próprios marcos contextuais; o que nos meios eletrônicos e digitais, dada a velocidade e imediatez da informação dificulta esta capacidade de cognição, da mesma forma que se desqualifica o uso de recurso infográficos alusivos à configuração da notícia dada a imediatez que esses possuem.

Dai que é importante deixar claro que ha uma agenda pendente, e por isso é pertinente incursionar em como se coloca, através da informação dos MCM e com sua responsabilidade para a re-construção da realidade a partir do midiático; nesse caso, na importância do como se viabilizam as temáticas da qualidade de vida, gênero e democracia. O presente trabalho sustenta – através de um exercício de análise jornalístico de dois meios fronteiriços: La Crónica de Baja California e El Zócalo de Pedras Negras – a premissa que quando se reconstrói a realidade de homens e mulheres sobre fatos humanos que referem-se à sociedade e seus problemas sociais, assim como a possíveis formas de entendimento sobre a participação política, os MMC geralmente cumprem com sua relação com o poder seja esse provindo de instituições, organizações (sejam estas governamentais ou não) e de indivíduos no particular, atendendo assim a sua condição estrutural e ideológica as quais costumam corresponder mediante a configuração dos acontecimentos e com eles de uma suposta ou genuína construção da realidade da sociedade e seus problemas. Pelo que esse texto reflete sobre a pertinência do trabalho conjunto que devem fazer os MCM, governo e sociedade para impulsionar o desenvolvimento de uma cidadania mais plena, equitativa. Para isso há que demandar a assunção de sua responsabilidade social aos MCM como agências re-construtoras de realidade. Isso significa construir realidade/conhecimento e habilidades cognitivas, emocionais e comunicativas para fazer possível que as pessoas participem criticamente na construção de uma sociedade democrática, pacífica, plural, equitativa e independentemente.

Referências Bibliográficas

ASOCIACIÓN DE EDITORES DE LOS ESTADOS. **Perfil de La Crónica**, (www.aee.com.mx) Consultado 10 de julio de 2010.

BARDIN, L.. **Análisis de contenido**, Akal Universitaria, España, 1977.

BELL, T.. The agenda setting role of mass communication. In: SALWEN, M.; STACKS, D. **An integrated approach to communication theory and research**, Erlbaum, Mahwah, N.J, U.S.A, p. 93-110, 1996.

J. M. A. Ramírez; A. M. O. Marín; C. A. L. Fierro; C.I. S. García; I. I. C. González
Qualidade de vida: democracia, cidadania e gênero. Um olhar cruzado do norte do México a partir da ótica de análise dos meios fronteiriços

BERELSON, B.. **Content Analysis in Communications Research**, Free Press, USA, 1952.

CASTELLS, M.. Informe de la Comisión sobre el seguimiento de la comunicación. In: CASTELLS, Manuel. **Comunicación y poder**, Alianza Editorial, España, 2009.

COMISIÓN EUROPEA. La comunicación de la Comisión Europea sobre "La incorporación de la igualdad de oportunidades para hombres y mujeres en todas las políticas y actividades de la Unión Europea", 1996. Disponible en:

http://europa.eu/legislation_summaries/employment_and_social_policy/equality_between_men_and_women/c10921_es.htm

EVATT, D.. Los temas y los aspectos: explorando una nueva dimensión de la agenda setting, **Comunicación y sociedad**, v. VIII. 1, Universidad de Navarra, España, pp. 7-32, 1995.

KENDALL, D. A.. **Framing Class. Media representations of wealth and poverty in America**, Rowman and Littlefield, Oxford, USA, 2005.

KRIPPENDORFF, K.. **Metodología de análisis de contenido. Teoría y práctica**, Paidós, España, 1990.

LOZANDO RENDÓN, J. C.. **Teoría e Investigación de la Comunicación de Masas** (1ª. Ed.), Alhambra Mexicana, México, 1996.

MARTÍN SERRANO, M.. **La producción social de la comunicación**. 2ª. ed., Alianza Editorial, México, 1994.

MCCOMBS, M. E.; SHAW, D.L.. The agenda-setting function of mass media, **Public Opinion Quarterly**, n. 36, U.S.A., p.176-187, 1972.

MARTIN, S. E.. The function of mass media agenda setting, **Journalism Quarterly**, n. 69, U.S.A, p. 902-920, 1992.

MARTIN, S. E.. Agenda-setting, priming and framing revisited: another look at cognitive effects of political communication, **Mass Communication and Society**, v.3, n. 2-3, U.S.A., p. 297-316, 2000.

REESE, S. D.; GANDY, O. H.; GRANT, A. E.. **Framing public life. Perspectives on media and our understanding of the social world**, Lawrence Erlbaum Associates, Mahwah, NJ, U.S.A, 2001.

REYNOLDS, A.. News influence on our pictures of the world. In: BRYANT, J.; ZILLMANN, D. (Eds.). **Media effects. Advances in theory and research**, Lawrence Erlbaum Associates, Mahwah, NJ. U.S.A, p. 1-18, 2002.

ROGERS, E.M.; MARTIN, S.E. Agenda setting research: where has it been? Where is it going? In: ANDERSON, J.A., **Communication Yearbook**, 11, Sage, Newbury Park, Cal., U.S.A, p. 555-594, 1988.

SCHEUFELE, D.. Framing as a theory of media effects, **Journal of Communication**, v. 49, n. 1, International Communication Association, U.S.A., p. 103-122, 1999.

SHAW, D. L.; MCCOMBS, M.. **The emergence of American political issues**, West, St. Paul. M.N, U.S.A, 1997.

SHOEMAKER, P.. **La Mediatización del Mensaje. Teoría de las Influencias en el Contenido de los Medios de Comunicación**, Diana, México, 1991.

THOMPSON, J.. **Ideología y cultura moderna**, UAM-Xochimilco, México, 1993.

Transversalidad de género (2010) *Informe de Desarrollo Humano*.

J. M. A. Ramírez; A. M. O. Marín; C. A. L. Fierro; C.I. S. García; I. I. C. González
Qualidade de vida: democracia, cidadania e gênero. Um olhar cruzado do norte do México a partir da ótica de análise dos meios fronteiriços

TUCHMAN, G. A. **La producción de la noticia. Estudio sobre la construcción de la realidad**, Gustavo Gili, España, 1983.

WOLTON, D.. Las contradicciones de la comunicación política. In: GAUTHIER, Gilles et al. **Comunicación y política**, Gedisa, España, p. 110-130, 1998.

www.undp.org.mx/desarrollohumano/.../Politica_de_genero.pdf, Consultado 15 Mayo 2010.

Artigo recebido em 10/09/2010

Artigo aceito em 07/12/2010